



**FUNDEF**

FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS  
DEFORMIDADES CRANIO-FACIAIS

Relatório do Exercício de 1994

## RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1994

Não só por um dispositivo estatutário, mas sobretudo pelo desejo de levar-se ao conhecimento das autoridades e do público em geral, transcrevemos nas páginas seguintes o que foram atividades no primeiro exercício da FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS - FUNDEF. Na verdade, tratando-se do primeiro documento, estamos incluindo no mesmo todas as atividades desde o início de 1991 quando realizamos as primeiras reuniões, embora o funcionamento oficial tenha se iniciado em novembro de 1993 quando foram aprovados os estatutos pela Procuradoria Geral de Justiça.

A idéia de criação da FUNDEF surgiu com a falta aqui no Estado de um centro especializado e multidisciplinar capaz de prestar o longo e complexo tratamento das malformações crânio-faciais, principalmente as fissuras lábio-palatinas. O primeiro impulso e entusiasmo aflorou com as considerações e dificuldades explanadas pelo Dr. Silvio Zanini, certamente o pioneiro aqui no Rio Grande do Sul a ocupar-se com o assunto. Por pertencer a equipe de profissionais do Hospital de Lesões lábio-palatais de Bauru, o mesmo abriu as portas naquela instituição com todos os dados e informações. A concretização do projeto teve sua viabilização graças a acolhida da Diretoria do Hospital Bruno Born na época tendo na presidência Rubert Tietze, que pos a disposição os recursos iniciais bem como área física com excelentes instalações onde pudemos manter e desenvolver nossas atividades. Merecem destaque pelo seu trabalho na elaboração de estatutos e oficialização da FUNDEF Mariza Jaeger, Hugo Specht, Vergílio Gocrek e Wilson Klein. O Hospital Bruno Born na condição de Instituidor confere a esta instituição credibilidade e confiança para que possamos alcançar nossos objetivos.

A concretização da idéia de criação, sua implantação e manutenção até esta data, e com certeza durante um longo porvir, está apoiada entretanto nas pessoas que desejamos salientar e que através da doação de seu trabalho incansável e persistente permitem que hoje mais de cem crianças já tenham condições de melhor qualidade de vida graças ao atendimento que aqui recebem. Para Lucildo Drebes, Ana Lúcia Martini, Maria Isabel Knack, Eliseu Dalle, André Cé, Celso Bertóglia, Rosane Girardi, Dilene Pinto, Salete Pretto, Ivete Mallmann, Celeste S. Pereira, Alexandre Jung, Maristela Neumann, Adriana S. Souza e Imo Pretto o mais profundo reconhecimento e gratidão. Também para Mirce Ferronato e Rosemeri Alessio os agradecimentos pelo ajuda que nos deram durante o período que estiveram conosco. Agradecimentos especiais devem também ser tributados ao Hospital de Lesões Lábio-palatais de Bauru cuja equipe de servidores não mede qualquer esforço para auxiliar os que se dedicam ao tratamento dos fissurados. O Centrinho foi nosso inspirador e será sempre o nosso modelo.

Embora tenham já se passados mais de três anos, sentimos que nosso trabalho apenas começou. Entre os grandes desafios pensamos ser o maior deles a criação da viabilidade orçamentária para que melhor serviço possa ser prestado e que os profissionais que na FUNDEF atuam tenham um retorno justo e digno pelo seu trabalho. Esta será nossa prioridade.

Lajeado, 17 de abril de 1995

Wilson J. Dewes, Presidente

## NÚMERO DE PACIENTES CADASTRADOS E PROCEDÊNCIA

Lajeado.....	30
Encantado.....	6
Passo Fundo.....	6
Santa Cruz do Sul.....	5
Venâncio Aires.....	5
Estrela.....	4
Porto Alegre.....	4
Caxias do Sul.....	4
Taquari.....	3
Cruzeiro do Sul.....	3
Teutônia.....	2
Boqueirão do Leão.....	2
Chapecó (SC).....	2
Novo Hamburgo.....	2
Tapejara.....	2
Candelária.....	2
Constantina.....	2
Soledade.....	1
Poço das Antas.....	1
Canoas.....	1
Espumoso.....	1
Carlos Barbosa.....	1
São Luiz Gonzaga.....	1
Bom Retiro do Sul.....	1
Porto Lucena.....	1
Paraná (PR).....	1
Putinga.....	1
São Marcos.....	1
Santa Clara do Sul.....	1
Passo do Sobrado.....	1
Arroio do Tigre.....	1
Guaporé.....	1
Charrua.....	1
Vale do Sol.....	1
Roca Sales.....	1
Pavcrama.....	1
Arroio do Meio.....	1
Santa Bárbara.....	1
TOTAL.....	105

## SERVIÇOS PRESTADOS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL: Todo o paciente que busca atendimento na FUNDEF passa pela triagem inicial. Em caso de sua patologia enquadrar-se nos objetivos da Instituição é "aberto o prontuário" passando então o mesmo a ser avaliado pelos diversos setores segundo a necessidade no momento, sendo rotina na primeira entrevista a avaliação pela Cirurgia plástica, otorrinolaringologia, pediatra ou clínico, geneticista, psicólogo, enfermeira e assistente social. No período foram examinados e inscritos no programa de atendimentos 104 pacientes.

CIRURGIAS REALIZADAS:	1992 - Palatoplastias.....	2
	Lábioplastias.....	6
	Septoplastias.....	1
	Glossopexia.....	1
	1993 - Palatoplastia.....	10
	Lábioplastia.....	5
	Faringoplastia.....	1
	Rinoplastia.....	2
	Septorrinoplastia.....	1
	Microcirurgia otológica.....	2
	1994 - Palatoplastia.....	12
	Lábioplastia.....	19
	Rinoplastia.....	1
	Microcirurgia otológica.....	3
	TOTAL.....	65

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO:	Clinica odontológica.....	24
	Tratamento ortodôntico.....	9

FONOTERAPIA: Pacientes tratados..... 8

FISIOTERAPIA: Pacientes tratados..... 26

RADIOLOGIA: Exames realizados..... 42

## ATIVIDADES CIENTÍFICAS

O aprendizado e qualificação de todos os colaboradores é preocupação constante pois além de seus objetivos de prestação de serviços aos portadores de malformações crânio-faciais, a FUNDEF tem também finalidades de ensino. Assim sendo, todas as quintas-feiras com início às 7,30 e durante uma hora são realizados seminários com a participação do grupo e convidados, tendo sido desenvolvidos os assuntos seguintes:

- Planejamento e cronograma dos seminários
- Semiologia Odontológica
- Aleitamento no primeiro ano de vida
- Cuidados pré e pós operatórios
- Idade prevista para cirurgias
- Audição , semiologia do fistulado
- Estudo de caso
- Antibióticos
- Etiografogenia
- Processo de separação individual
- Diferenças para caracterizações de fala, voz e linguagem
- Desvio Fonético. Problemas fonéticos do fistulado
- Sequência Pierre-Robin
- Perfil do comportamento motor
- Aquisição da fala
- Pesquisa FUNDEF/SSMA
- Obstrução nasal
- Implantologia
- A.T.M.
- Estudo de Caso
- Bruxismo
- Respiração bucal
- Vínculo afetivo
- Malformações da orelha
- Ciclo do Sono
- Rotinas de tratamento
- Cirurgia Ortognática
- Classificação das fissuras
- Respiração bucal (2)

**PARTICIPAÇÃO EM:** Curso de malformações congênitas de lábio e palato, Bauru 1992  
 Congresso de Pediatria da SPRGS , P.Alegre 1994  
 Encontro Estadual de Fundações Privadas, P.Alegre, 1994  
 Seminário de Enfermagem, Lajeado 1994  
 Duas viagens de membros do grupo para estágio e observação de rotinas no Centrinho, Bauru 1992  
 Conclusão de Curso de um ano em Radiologia Odontológica pelo Dr. Irno Pretto, Florianópolis, 1994  
 Curso de pós graduação na PUCRS sendo frequentado por Celso Bertoglio a ser concluído em 1995  
 Congresso Riograndense de Odontologia, P.Alegre 1994  
 Curso de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Bauru 1994

## ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

O Serviço de Administração encarregou-se da coordenação geral de todas as atividades tendo realizado 75 reuniões com os diferentes setores. É dirigido pela colaboradora Ivete Mallmann, tendo como secretária executiva a funcionária Sra. Jurema Dalpian.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.94

ATIVO.....	4.329,41 D
CIRCULANTE.....	3.602,13 D
DISPONÍVEL.....	607,00 D
CAIXA GERAL.....	90,30 D
5.1-CAIXA.....	90,30 D
BANCOS C/MOVIMENTO.....	516,70 D
7.8 - BANCO DO BRASIL.....	516,70 D
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO.....	2.995,13 D
CRÉDITOS.....	11,66 D
97.3 - APLICAÇÕES.....	11,66
BANCOS C/DEPÓSITO A PRAZO FIXO.....	2.983,47 D
BANCO DO BRASIL S/A.....	2.983,47 D
PERMANENTE.....	727,28 D
IMOBILIZADO.....	727,28 D
16.7-IMOVEIS.....	0,01 D
101.5-MÓVEIS E UTENSÍLIOS.....	163,60 D
102.3-INSTUMENTOS.....	563,67 D
PASSIVO.....	4.329,41 C
CIRCULANTE.....	191,04 C
OBRIGAÇÕES.....	191,04 C
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER.....	64,24 C
25.6-INSS A RECOLHER.....	48,30 C
26.4-FGTS A RECOLHER.....	13,07 C
94.9-CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER.....	0,87 C
ENCARGOS TRABALHISTAS A PAGAR.....	128,80 C
29.9-SALÁRIOS A PAGAR.....	128,80 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	4.138,37 C
PATRIMÔNIO.....	4.138,37 C
PATRIMÔNIO FUNDAÇÃO.....	4.138,37.
34.5-PATRIMÔNIO FUNDAÇÃO.....	567,05 C
35.3-VARIAÇÃO PATRIMONIAL.....	3.571,32 C

**RECEITAS**

<b>DOAÇÃO DE PESSOA FÍSICA</b>		
Diversas.....	146,23	
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Reclínio de aplicações financeiras...	1.074,60	
Descontos recebidos .....	0,01	1.074,61
<b>RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS</b>		
Serviços de atendimento.....	3.139,83	
Serviços de anestesiologia.....	925,40	
Serviços de cirurgia.....	2.862,99	
Serviços de atendimento dentário	100,00	7.028,22
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA.....</b>	<b>51,33</b>	<b>8.300,39</b>

**DESPESAS**

<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		
Despesas com material.....	592,63	
Despesas diversas.....	150,00	
Anestesiologia.....	1.153,03	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
Salários.....	503,03	
13. salário.....	62,22	
INSS.....	148,28	
FGTS.....	45,88	
Impostos e taxas.....	71,24	
Honorários.....	735,88	
Material de expediente.....	115,35	
Despesas com viagem.....	1,84	
Comunicações.....	257,60	
Despesas diversas.....	214,16	
Conservação e Limpeza.....	140,44	
I.R.F.....	5,09	
Multas.....	1,28	2.302,29
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
Juros pagos.....	0,13	
Despesas bancárias.....	5,34	
Variação monetária passiva.....	2,70	
I.P.M.F.....	13,07	
Conversão monetária.....	0,01	21,28
<b>CORREÇÃO MONETÁRIA</b>		
Saldo Devedor da Correção monetária.....	509,84	
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		
Resultado do exercício.....	3.571,32	8.300,39

Processado por: Escritório Contábil Conzatti Ltda.  
Iara Toldo Contadora, CRC/RS 48434 CPF 218726430-00

## EQUIPE DE TRABALHO E SERVIÇOS

ADMINISTRAÇÃO: Ivete Mallmann, Coordenadora  
Jurema Dalpian Marques, funcionária executiva

CIRURGIA PLÁSTICA FACIAL: Wilson J. Dewes

CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL: Eliseu Dallc, Celso Bertóglio

ODONTOLOGIA CLÍNICA: André Cé

ORTODONTIA: Dilene Pinto, Saletto Pretto

PSICOLOGIA: Ana Lúcia Martini

FONOAUDIOLOGIA: Maria Isabel Knack

RADIOLOGIA: Irno Pretto

FISIOTERAPIA: Alexandre Jung

SERVIÇO SOCIAL: Celeste Pereira

GENÉTICA: Rosane Girardi

OTORRINOLARINGOLOGIA: Adriana S. Souza

PEDIATRIA: Lucildo Drebes

ENFERMAGEM: Maristela D. Neumann

ADMINISTRAÇÃO - Este setor tem a função de coordenar e dar suporte a todas as atividades dos demais setores buscando sobretudo a viabilização e equilíbrio orçamentário.

CIRURGIA PLÁSTICA - A constatação de uma deformidade no recém-nascido gera grande ansiedade no meio familiar, sendo o desejo de correção imediata um fator decisivo para a busca de atendimento. Não obstante a isto, é surpreendente a frequência de casos de crianças maiores e mesmo adultos que apresentam deformidades sem o mínimo tratamento. Identificado e diagnosticado o caso, procedemos o devido tratamento cirúrgico seguindo as normas da maioria dos centros similares, isto é, primeira intervenção, no caso de fissura lábio-palatina, a alteração mais freqüente aos três meses o reparo labial e por volta dos dezoito meses o fechamento do palato. Considerando-se que a duração média de tratamento até a alta definitiva situa-se entre doze a quinze anos, neste período são feitas, no tempo adequado, demais procedimentos acessórios tais como retalhos faríngeos, rinoplastias, correções cicatriciais etc.

ODONTOLOGIA - O serviço engloba a Clínica Odontológica Geral, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e Ortodontia. Todos os pacientes ao serem atendidos pela primeira vez passam por um exame completo, recebendo orientações sobre dietas não cariogênicas, higiene bucal, profilaxia, aplicação tópica de flúor e se for o caso, são agendados para tratamento ortodôntico, clínico ou cirúrgico. O Serviço Ambulatorial conta com equipamento completo graças ao convênio de "cessão de uso" realizado com a 16. Delegacia Regional de Saúde, durante o período em que foi Secretário Estadual de Saúde o Dr. Julio Hocsmann.



**PSICOLOGIA** - O nascimento de uma criança fissura é uma experiência extremamente traumática para a família. Ao chegar na FUNDEF, mesmo com poucos dias de vida o paciente traz consigo uma carga de ansiedade e expectativas dos pais com relação ao tratamento, sobretudo de que a solução é imediata e definitiva, na maioria das vezes com a crença de que a cirurgia plástica tudo resolve. Neste momento, no grupo de "casos novos" é feita a recepção, onde são esclarecidos todos os passos do tratamento, enfatizando-se o fato de que estas crianças poderão levar uma vida normal. Durante o longo período de recuperação funcional e estética a que são submetidos os pacientes, poderá haver necessidade de intensificação de cuidados psicológicos que podem ser solicitados pelos familiares ou técnicos, quando são trabalhados os sentimentos negativos despertados pelas anomalias. Busca-se promover uma adaptação adequada ao meio, bem como a colaboração efetiva do próprio paciente e sobretudo familiares, bem como a participação de outros profissionais da região de origem. Por todos os aspectos inerentes ao quadro anatômico, funcional e psicossocial dos portadores das deformidades crânio-faciais, os cuidados psicológicos se revestem de mais alta importância, fazendo com que o psicólogo acompanhe o paciente desde a avaliação, triagem, pré e pós cirurgia até a alta definitiva. O setor de psicologia tem ainda a missão de assessorar a administração nas questões de relacionamento interpessoal de todos os que trabalham na Fundação.

**FONOAUDIOLOGIA** - Cabe a este setor a avaliação, encaminhamento e tratamento dos distúrbios da fala, voz e audição visando-se a minimização dos problemas da comunicação oral. Os desvios articulatorios do paciente com fissura lábio-palatina estão relacionados ao seu comprometimento orgânico e/ou funcional, resultando numa linguagem oral que foge aos padrões normais do código lingüístico. A qualidade vocal depende do comprometimento anátomo-funcional do sistema velo-faríngeo de cada paciente. O objetivo da fonoaudiologia é alcançar, junto com as demais áreas, a comunicação oral o mais eficiente possível, sendo a precocidade do tratamento muito importante.

**FISIOTERAPIA** - Integrado com os demais setores, a fisioterapia tem suas peculiaridades técnicas e específicas nos problemas alimentares, respiratórios, motores, posturais e também pós operatórios, quando determinados cuidados podem inclusive proporcionar melhor recuperação e cicatrização.

**ENFERMAGEM** - O atendimento de enfermagem desenvolve-se tanto a nível ambulatorial como hospitalar. É dada ênfase na alimentação com estímulo para o aleitamento materno mesmo com as dificuldades iniciais, que na maioria das vezes são superados pela grande capacidade de adaptação que tem o ser humano. É neste setor que as experiências recíprocas do inter-relacionamento são mais abrangentes, pois a enfermeira está permanentemente ao lado do paciente hospitalizado.

**SERVIÇO SOCIAL** - Ao Serviço Social cabem inúmeras tarefas como a avaliação das condições sócio-econômicas familiares, ambientais, deslocamento e permanência durante o tratamento, inter-relacionamento com a comunidade e reintegração social, entre outras. Considerando-se que a FUNDEF não dispõe ainda de fonte de recursos, buscando a cobertura dos gastos junto aos próprios familiares, o Serviço Social tem vital importância, pois além de suas tarefas específicas deve discutir caso a caso a viabilidade do tratamento.

**GENÉTICA** - Considerando-se que nos fatores de causa das deformidades crânio-faciais há também uma condição hereditária predisponente, o aconselhamento genético familiar é importantíssimo inclusive em seus aspectos legais, onde há uma exigência de orientação. Assim sendo, o setor acompanha todos os casos, valendo-se de centros especializados para a realização de exames mais elaborados.

**RADIOLOGIA** - Tratando-se também de área específica, a radiologia foi um objetivo da nossa instituição, que em regime de parceria dispõe de adequado equipamento e técnico onde são realizados exames necessários ao tratamento, sobretudo odontológico.

**PEDIATRIA E OTORRINOLARINGOLOGIA** - A avaliação e acompanhamento nestes setores é rotina permanente em função da própria condição clínica dos pacientes, praticamente todos pediátricos e também todos necessitando cuidados otorrinolaringológicos pela localização facial das alterações.

# FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

## F U N D E F

### FUNDAÇÃO DE DIREITO PRIVADO

INSTITUIDOR: Sociedade Beneficência e Caridade Hospital Bruno Born

DATA DE FUNDAÇÃO: 16 .10.1992

Estatutos aprovados pela Procuradoria Geral de Justiça em 30.11.1993

Registrada no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Lajeado em 23.3.1994

CGC 95 285 037/0001-10

AV.BENJAMIN CONSTANT, 881 - FONE (051) 714 4741 - LAJEADO RS

### MEMBROS FUNDADORES

Rubert Titze, Paulo Schwambach, Wilson José Dewes, Sérgio Paulo Bertóglia, Ivo Scheid, Angelo Pedro Parizzolo, Gunter Gauby Fleischhut, Nelson Eggers, Sérgio Mello Jaeger, Ernani V.Bender Jr., Harry Huwe, Roberto da Cunha Wagner, Antônio Ervino Schwarzer, Vergílio Goerck, Rogério Kappler, Hugo Specht, Ana Lúcia Ferreira Martini, Myrce Regina Soares Ferronato, Lucildo Drebes, Maristela Cristine Dresch Neumann, Eliseu Paulo Dalle, Celso Renato Sartori Bertóglia, Marisa da Silva Jaeger, Ronald Hensel, Waldyr Heemann, Maria Isabel do Santos Knack, Rosemeri Aléssio e Irno Augusto Pretto.

### DIRETORIA

TITULARES: Wilson José Dewes, Presidente  
Rubert Titze  
Vergílio Goerck  
Lucildo Drebes  
Marisa da Silva Jaeger  
Eliseu Paulo Dalle  
Ana Lúcia Ferreira Martini

SUPLENTEs: Sérgio Mello Jaeger  
Ivo Scheid  
Gunter Gauby Fleischhut  
Sérgio Paulo Bertóglia

CONSELHO FISCAL: Representantes dos Poderes Executivo e Legislativo de Lajeado, da Sociedade Beneficência e Caridade - Hospital Bruno Born, da Subseção da Ordem dos Advogados e um representante eleito pela Assembléia Geral.

No Brasil aproximadamente uma criança em cada 850 nascimentos nasce com algum tipo de fissura lábio-palatina. No Rio Grande do Sul, embora não tenhamos ainda dados estatísticos fidedignos, a incidência deve estar entre os mesmos parâmetros. Não é fácil o tratamento destas crianças, pois dada a sua complexidade, envolvendo grupo multidisciplinar altamente técnico e diversificado, requer dos profissionais outros valores além da competência em si. Soma-se a isto a dificuldade ocasionada pela carência de recursos, mal crônico na área de saúde aqui no Brasil. Em Lajeado, com entusiasmo e quase que somente com ele, estamos em luta diuturna para consolidarmos cada vez mais a FUNDEF. De parte do Instituidor, a Sociedade Beneficência e Caridade - Hospital Bruno Bora, temos recebido todo o apoio possível, desde a excelente área física onde estão instalados os serviços, até todos os recursos para todo o tipo de tratamento hospitalar "simbolicamente custeado pelo SUS".

Não temos dúvida da irreversibilidade do projeto, mas decisivas ações deverão ser agilizadas, a começar pela remuneração justa dos que trabalham pela recuperação e melhor qualidade de vida dos pacientes da FUNDEF. Sabemos que somente com a definição de fontes de recursos orçamentários é que poderemos cumprir com este propósito. Por isto, é necessário também buscar-se outras pessoas da comunidade dispostas a doar um pouco do seu tempo, liberando assim o grupo atual para o trabalho técnico propriamente dito.

Lajeado, 17 de abril de 1995